

ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO

**PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; DRUMMOND; USO DA VÍRGULA;
MANIFESTO**

TEXTO GERADOR 1

A poesia abaixo é do poeta Carlos Drummond de Andrade. Esse poema (Mãos Dadas) que pertence à fase social da poesia de Drummond e faz parte do livro Sentimento do mundo, publicado em 1940 pertence a 2ª fase modernista, período da 2ª Guerra Mundial.

Mãos Dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considere a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história.
Não direi suspiros ao anoitecer, a paisagem vista na janela.
Não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida.
Não fugirei para ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,
a vida presente.

(Sentimento do Mundo. Reunião, cit., p.55.)

Verbetes

Taciturno: que fala pouco, triste.

Entorpecentes: substâncias tóxicas, com ação analgésica e efeito tido como agradável pelo usuário.

Suicida:aquele que causa a própria morte.

Serafins: anjo da primeira hierarquia.

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 1

O mineiro Carlos Drummond de Andrade é considerado o "poeta maior" de nossa literatura. Sua extensa obra em poesia e prosa retrata um brasileiro voltado para a cultura de seu país, um homem preocupado com as questões de seu tempo, um poeta devotado à sua arte. Indique, a partir da leitura de "Mãos Dadas", **três** aspectos que caracterizam a literatura modernista brasileira, exemplificando com passagens do poema.

Habilidades trabalhadas: *Caracterizar o Modernismo brasileiro e Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.*

Resposta comentada: Liberdade formal O texto não apresenta versos com o mesmo número de sílabas (versos irregulares, também chamados versos livres, típico do Modernismo).

Metrificando alguns versos, observamos como o esquema rítmico é variado nas 2 estrofes (uma com 7 e outra com 6 versos): Verso 1: 12 (3-6-9-12); Verso 3: 11 (5-8-11); Verso 8: 14 (3-6-10-14); Verso 13: 5 (2-5);

uso de uma linguagem coloquial (o primeiro verso);

ironia (Os 4 primeiros versos da 2.^a estrofe são marcados pela negação. Analisando-os, podemos dizer que o eu lírico, em um determinado tom irônico, esclarece o que seria uma poesia alienada, recusando-se a fazê-la.) **Fim da resposta comentada.**

TEXTO GERADOR 2

O romance O Quinze, cujo título refere-se à grande seca de 1915, narra a história do retirante Chico Bento. Paralelamente a esse eixo narrativo, desenvolve-se o tema do amor impossível entre Vicente e Conceição. O texto a seguir narra as desventuras de Chico Bento e sua família durante a viagem de retirada.

Eles tinham saído na véspera, de manhã, da Canoa.

Eram duas horas da tarde.

Cordulina, que vinha quase cambaleando, sentou-se numa pedra e falou, numa voz quebrada e penosa:

- Chico, eu não posso mais... Acho que até vou morrer. Dá-me aquela zoeira na cabeça! Chico Bento olhou dolorosamente a mulher. O cabelo em falripas sujas, como que gasto, acabado, caía, por cima do rosto, envesgando os olhos, roçando na boca. A pele, empretecida como uma casca, pregueava nos braços e nos peitos, que o casaco e a camisa rasgada descobriam.

.....

No colo da mulher, o Duquinha, também só osso e pele, levava, com um gemido abafado, a mãozinha imunda, de dedos ressequidos, aos pobres olhos doentes.

E com a outra tateava o peito da mãe, mas num movimento tão fraco e tão triste que era mais uma tentativa do que um gesto.

Lentamente o vaqueiro voltou as costas; cabisbaixo, o Pedro o seguiu.

E foram andando à toa, devagarinho, costeando a margem da caatinga.

.....

De repente, um bé!, agudo e longo, estridulou na calma.

E uma cabra ruiva, nambi, de focinho quase preto, estendeu a cabeça por entre a orla de galhos secos do caminho, aguçando os rudimentos de orelha, evidentemente procurando ouvir, naquela distensão de sentidos, uma longínqua resposta a seu apelo.

Chico Bento, perto, olhava-a, com mãos trêmulas, a garganta áspera, os olhos afogueados.

O animal soltou novamente o seu clamor aflito.

Cauteloso, o vaqueiro avançou um passo.

E de súbito em três pancadas secas, rápidas, o seu cacete de jucá zuniu; a cabra entonteceu, amunhecou, e caiu em cheio por terra.

Chico Bento tirou do cinto a faca, que de tão velha e tão gasta nunca achara quem lhe desse um tostão por ela.

Abriu no animal um corte que foi de debaixo da boca até separar ao meio o úbere branco de tetas secas, escorridas.

.....
Mas Pedro, que fitava a estrada, o interrompeu:

- Olha, pai!

Um homem de mescla azul vinha para eles em grandes passadas.

Aagitava os braços com fúria, aos berros:

- Cachorro! Ladrão! Matar minha cabrita! Desgraçado!

Chico Bento, tonto, desnortado, deixou a faca cair e, ainda de cócoras, tartamudeava explicações confusas.

O homem avançou, arrebatou-lhe a cabra e procurou enrolá-la no couro.

Dentro da sua perturbação, Chico Bento compreendeu apenas que lhe tomavam aquela carne em que seus olhos famintos já se regalavam, da qual suas mãos febris já tinham sentido o calor confortante.

E lhe veio agudamente à lembrança Cordulina exânime na pedra da estrada... o Duquinha tão morto que já nem chorava...

Caíndo quase de joelhos, com os olhos vermelhos cheios de lágrimas que lhe corriam pela face áspera, suplicou, de mãos juntas:

- Meu senhor, pelo amor de Deus! Me deixe um pedaço de carne, um taquinho ao menos, que dê um caldo para a mulher mais os meninos! Foi pra eles que eu matei! Já caíram com a fome!...

- Não dou nada! Ladrão! Sem-vergonha! Cabra sem-vergonha!

A energia abatida do vaqueiro não se estimulou nem mesmo diante daquela palavra.

Antes se abateu mais, e ele ficou na mesma atitude de súplica.

E o homem disse afinal, num gesto brusco, arrancando as tripas da criação e atirando-as para o vaqueiro:

- Tome! Só se for isto! A um diabo que faz uma desgraça como você fez, dar-se tripas é até demais!...

A faca brilhava no chão, ainda ensanguentada, e atraiu os olhos de Chico Bento.

Veio-lhe um ímpeto de brandi-la e ir disputar a presa; mas foi ímpeto confuso e rápido. Ao gesto de estender a mão, faltou-lhe ânimo.

O homem, sem se importar com o sangue, pusera no ombro o animal sumariamente envolvido no couro e marchava para casa cujo telhado vermelhava, lá além.

Pedro, sem perder tempo, apanhou o fato que ficara no chão e correu para a mãe.

Chico Bento ainda esteve uns momentos na mesma postura, ajoelhado.

E antes de se erguer, chupou os dedos sujos de sangue, que lhe deixaram na boca um gosto amargo da vida.

(Rio de Janeiro, J. Olympio, s/d p.72-5.)

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

De todos os sinais de pontuação, a vírgula é aquela que desempenha maior número de funções. Observe o fragmento abaixo e reconheça a função das vírgulas em destaque:

- Chico, eu não posso mais...

(a) Isolar o sujeito da oração.

- (b) Realçar o substantivo
- (c) Isolar aposto.
- (d) Separar elementos de uma enumeração.
- (e) isolar vocativo.

Habilidade trabalhada: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta comentada: Nesta atividade, é importante o professor retomar, antes, com os alunos os principais usos da vírgula. A questão correta é a letra e, pois está interpelando, chamando, no caso “Chico”. **Fim da resposta comentada.**

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 3

- Frase é a unidade de texto que em uma situação de comunicação é capaz de transmitir um pensamento completo.
- Oração é o enunciado que se organiza em torno de um verbo.
- Período é a frase organizada em oração ou orações.

Analisando as definições acima, observe o parágrafo abaixo e responda:

Pedro, sem perder tempo, apanhou o fato que ficara no chão e correu para a mãe.

- a) O parágrafo acima é uma frase? Justifique.
- b) Quantas orações há nesse parágrafo?
- c) Há um período no parágrafo acima. Justifique.

Habilidade trabalhada: Reconhecer a estrutura da frase, período, parágrafo e exercitar sua formação e transgressão.

Resposta comentada: Ao analisar a letra a, os alunos deverão compreender que a definição de frase se aplica ao trecho destacado, pois o parágrafo expressa uma transmissão de um pensamento completo. Na letra b, a resposta é três orações e os alunos deverão perceber a importância do verbo e da locução verbal na construção da oração, pois cada verbo ou locução verbal indica a existência de uma oração. Na questão c, a resposta é sim, pois o parágrafo que é uma unidade de composição, constituída por um ou mais de um período, em que se desenvolve determinada ideia central, portanto, no parágrafo acima eu tenho um período composto por três orações. **Fim da resposta comentada.**

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

O poema "Mãos dadas" anuncia a utópica e festiva solidariedade humana. Como um ativista dos direitos humanos Drummond muitas vezes nega a influência do mundo moderno em sua obra, é o fugir do individual e o olhar para o coletivo e a solidariedade. Por outro lado o texto gerador 2 apresenta uma situação desumana e caótica de desigualdade social.

Agora é a sua vez de **denunciar um problema social de sua comunidade** em forma de **manifesto**. Lembre-se do objetivo e da estrutura desse gênero. A função do manifesto é defender uma causa e impactar a opinião pública para apoiar essa causa.

CARACTERÍSTICAS DO MANIFESTO

- a) texto de intenção persuasiva, que objetiva alertar sobre um problema ou fazer a denúncia pública de um problema que está ocorrendo;
- b) estrutura relativamente livre, mas com alguns elementos indispensáveis: título, identificação e análise do problema, argumentos que fundamentem o ponto de vista do autor do manifesto, local e data, assinatura dos autores e simpatizantes da causa;
- c) linguagem geralmente no padrão culto formal da língua;
- d) verbos predominantemente no presente do indicativo.

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta comentada: O importante nesta atividade é fazer o aluno desenvolver o espírito analítico e crítico em relação a sua comunidade, e também compreender os aspectos funcionais e estruturais do gênero.